



# CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

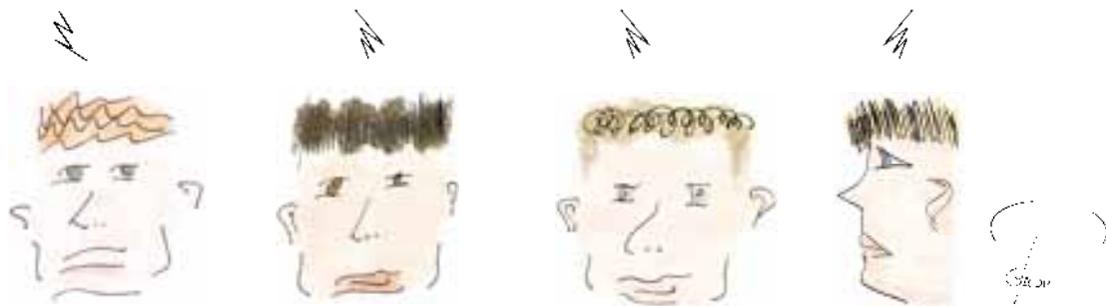
[cpereira@brasiliaemdia.com.br](mailto:cpereira@brasiliaemdia.com.br)

**NA ERA DO CONHECIMENTO, NUNCA SE VIU TANTA IGNORÂNCIA.**

**NA ERA DA COMUNICAÇÃO, DA INTERATIVIDADE E DA CONEXÃO, ASSISTIMOS AO MAIOR CONJUNTO DE DESAVENÇAS, AÇÕES VIOLENTAS E GESTOS DESUMANOS.**

**A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO DESPERTOU APENAS DESEJOS DE TER, VONTADE DE CONSUMIR E EXPLICITOU UNICAMENTE EXPECTATIVAS SENSORIAIS.**

**NA ERA DO CONHECIMENTO ESTÁ FALTANDO SABEDORIA.**



**IGNORÂNCIA** Na era do conhecimento, nunca se viu tanta ignorância. No Oriente Médio, os conflitos da Síria, associados à luta entre xiitas e sunitas na região e aos ataques covardes da Al-Qaeda mundo afora, revelam não apenas a face autoritária de ditadores como Bashar al-Assad, mas a mente truculenta e as práticas bárbaras de grupos religiosos com uma visão arcaica do mundo.

**DEMAGOGIA** Na América Latina, caudilhos e demagogos, como Maduro, na Venezuela, Morales, no Peru, e Kirchner, na Argentina, demonstram que o conhecimento e o espírito aberto ao diálogo e ao entendimento não fazem parte da agenda desses governantes, que preferem ditar regras segundo sua visão autoritária e pouco democrática.

**BARBÁRIE** No Brasil, os recentes episódios de barbárie cometidos em alguns estados do país demonstram, de um lado, a incompetência da gestão pública nacional e, de outro, a força de organizações criminosas e suas indecentes atuações para intimidar a sociedade e o Estado.

**INFORMAÇÃO** Pois é, o século 21, que ofereceu ao planeta o maior conjunto de instrumentos de comunicação e democratizou o acesso à informação, revelou, por outro lado, que gadgets tecnológicos e a disponibilidade de conhecimento não representam muita coisa quando não se tem educação e discernimento para usar tantas possibilidades.

**COMUNICAÇÃO** Na era da comunicação, da interatividade e da conexão, assistimos ao maior conjunto de desavenças, ações violentas, gestos desumanos e práticas irresponsáveis de governantes, instituições, grupos religiosos, organizações criminosas e jovens imaturos, agindo de modo inconsequente mundo afora.

**CONHECIMENTO** Em princípio, o conhecimento deveria ajudar a criação de um mundo mais equilibrado, afeito ao diálogo, à diplomacia e à construção de regras de convivência evoluídas e mais humanas. Contudo, o que se percebe é que a propagação de informação sem que haja, por parte do interlocutor, uma boa educação, é como se caíssemos no vazio. O que se vê é que o mundo hoje oferece muita informação, mas não tem educação, não tem capacidade de discernimento, não sabe como interpretar as mensagens.

**DEVER DE CASA** A sensação que tenho é a mesma de um professor que entra numa sala de aula sem que os alunos tenham feito o dever de casa. Parece que o mundo está matriculado na escola mas não vai à aula. Não sabe ler. Não sabe interpretar, não sabe o que está falando, porque não conhece as regras da gramática, não conhece a história, não sabe ver um mapa, não consegue resolver um problema. Na sociedade do conhecimento, as pessoas não querem ter trabalho. Elas querem apertar um botão e chegar onde desejam.

**SOCIEDADE SENSORIAL** A sociedade do conhecimento despertou apenas desejos de ter, vontade de consumir e explicitou unicamente expectativas sensoriais. Vivemos um mundo de sensações, sem vínculo, sem esforço, sem começo e sem destino. As pessoas apenas querem ter sem saber porquê, sem saber para quê, sem saber onde vai dar. Como crianças mimadas, a sociedade do conhecimento criou pessoas voluntariosas, cheias de egoísmo.

**PAPAGAIOS** A sociedade do conhecimento deu voz a quem não sabe falar, deu direitos a quem não entende de deveres, deu espaço a quem não tem noção do outro, deu dinheiro a quem não sabe usar, deu oportunidade a quem não sabe o que fazer. Como papagaios, a sociedade do conhecimento repete palavras que não entende. Copia porque não sabe criar. Destroi porque não sabe construir. Mata porque não entende a vida.

**DESEQUILÍBRIO** Não há sociologia que explique tanto desequilíbrio. Não há luta de classe que justifique tamanha violência. Não há produção que garanta tantos desejos. Não há matemática que contabilize tantos erros. Não há química que reaja a tanto desatino. Não há física que estabilize tanta instabilidade. Não há psicanálise que consiga interpretar tamanha neurose. Até as placas tectônicas têm mais equilíbrio do que esta doentia sociedade do conhecimento.

**FALTA SABEDORIA** Tudo indica que a informação sem regras para interpretar não leva a nada; que a democracia não existe onde impera a vontade de um grupo ou o interesse de uma classe. Tudo leva a crer que o conhecimento sem instrução resulta em mais ignorância. Tudo demonstra que na era do conhecimento está sobrando arrogância e abundando pretensão. Tudo demonstra que na era da comunicação o mundo revelou o maior conjunto de exibicionistas que a humanidade já construiu. Pois é: na era do conhecimento está faltando sabedoria.